

Desfalque de 1 Milhão de Cruzeiros no Sindicato dos Texteis

RESPONSÁVEL O INTERVENTOR ROBERTO VAZ — DECLARA CINICAMENTE O PELEGO QUE EMPREGOU O DINHEIRO EM UMA PEQUENA FARMACIA EXISTENTE NA SEDE — COMISSÃO DE INQUÉRITO

Um milhão de cruzelos do Imposto Sindical arrancado aos trabalhadores texteis, no período de 1944-51, foi roubado pelos pelegos que compunham a Junta Gubernativa, nomeada pelo Ministério do Trabalho, e que esteve a frente do Sindicato até princípios do ano passado, quando foi substituída pela atual diretoria eleita pela corporação. Aí está portanto mais um escândalo cuja responsabilidade recaiu especialmente sobre o Ministério do

Trabalho. O roubo foi denunciado na assembleia que se realizou sábado passado. O sr. Joaquim Luiz de Melo, atual tesoureiro, apontou o pelego Roberto Vaz como o maior responsável pelo desfalque por ser ele presidente da Junta Gubernativa naquela época. Dessa vultosa soma não há o menor vestígio. Devia ter sido entregue ao Fundo Social, mas não o foi. Não está depositada em banco algum, nem consta dos balanços do Sindi-

cato, nem mesmo como tendo sido gasta.

Roberto Vaz, estava presente à assembleia. A seu lado havia vários «tirases». Ouviu toda a denúncia calado. Quando o tesoureiro terminou com a maior calma e cinismo, sabendo-se protegido pelo governo, pediu a palavra e declarou que havia empregado aquele milhão de cruzeiros na organização de uma pequena farmácia que existe no Sindicato. A indignação dos trabalhadores explodiu. Protes-

tos enérgicos se fizeram ouvir e o pelego teve de retirar-se.

A assembleia aprovou imediatamente a proposta do operário Borges, elegendo uma comissão de inquérito para apurar o desfalque, a qual entrará em ação caso o Conselho Fiscal do Sindicato não apresente na próxima assembleia um relatório satisfeatório sobre o destino dado ao milhão de cruzeiros.

VOLTAM OS CRIMES DO ESTADO NOVO

HEDIONDO ATENTADO NA CASA DE CORREÇÃO

Jovens da Itália e da Bulgária em Defesa de Luís Carlos Prestes

Um pintor chileno, um maestro francês e jornalistas italianos manifestam-se contra o processo infame movido pela reação imperialista contra o Cavaleiro da Esperança

★ Mensagens na Terceira Página

Um monstro a serviço do carcereiro Capela, armado de bisturi, tentou violentar a partidária da paz Jean Sarkis na enfermaria do presídio

EM CONSEQUÊNCIA DO EFORÇO FEITO PARA REPELIR O TARADO, ENCONTRA-SE EM PERIGO DE VIDA A JOVEM PRISIONEIRA POLÍTICA — RESPONSÁVEIS O GOVERNO DE GETÚLIO E A ADMINISTRAÇÃO DA PENITENCIÁRIA PELO TENE BROSO CRIME ★★

NOVAS MANIFESTAÇÕES DE APOIO À CONFERÊNCIA DA PAZ

PREPARAM-SE Os Médicos para a Greve

Reuniu-se no dia 8 do corrente a Comissão de Defesa Profissional da Associação Médica do Distrito Federal, a fim de prosseguir nos estudos sobre a organização da greve e assistência de urgência à população. Nessa reunião, a qual compareceu grande número de médicos, ficou resolvido que os hospitais e serviços do Distrito Federal ficariam divididos em zonas, a fim de melhor orientar os preparativos para a greve. Também foram organizadas comissões para visitar os hospitais e serviços da Zona do Centro e mobilizar todos os profissionais da medicina para participarem do trabalho de preparação da greve.

Macaé sem Água, Luz e Transporte

MACAÉ, 11 (Da correspondente) — A cidade encontra-se numa situação angustiosa, sem água, sem energia elétrica e com as vias de comunicação cortadas. A população acha-se revoltada com o completo desprezo com que o governo vem encarar os seus problemas. Amaldiçõez dos comerciantes, industriais e fazendeiros do município enviu um telegrama ao governador Amaral Peláez, revelando esses fatos e acentuando que a cidade acha-se ameaçada de uma epidemia de tifo. O telegrama pede «imediatas providências para evitar o agravamento da situação, já por si calamitosas».

Assinou o manifesto de convocação o deputado Coutinho Cavalcanti — Pela realização do conclave o grão mestre da maçonaria no Ceará

Comunicam-nos da secretaria da Comissão de Iniciativa da Conferência Continental Americana pela Paz que o deputado federal dr. Coutinho Cavalcanti, do P.T.N., da S. Paulo, médico cirurgião de renome, assinou o manifesto de convocação do conclave, a exemplo de outras personalidades da continente.

PELA REALIZAÇÃO DO GRÃO-MESTRE DA MAÇONARIA

FORTALEZA II (I.P.) — O Grão-Mestre da Maçonaria do Ceará, advogado Germano Holanda, fez declarações à imprensa a respeito da abolição pelo governo da realização em nosso país da Conferência Continental da Paz.

Afirmou o sr. Germano Holanda que o conclave tem uma importância fundamen-

mental para o confrangimento das povos das três Américas. Tendo considerado sobre a possibilidade de que esse ato fosse assistido a menor análise, assim finalizou:

— Dizem que é uma iniciativa de orientação soviética. Entretanto pessoas de todas as idiosyncrasias apoiaram irrecusavelmente a Conferência a começar aqui no Brasil pelo ex-chanceler Oswald Aranha.

(CONCLUI NA 4a. PAG.)

FOGEM DOS AÇOUGUEIROS OS CONSUMIDORES

O carioca continua sem carne, permanecendo os açougueiros entregues às moscas. Nem sequer mais pode comprar um quilo, talis são os preços ainda exigidos. Houve, de fato, uma pequena baixa, em consequência da retração dos consumidores. Os preços, porém, permanecem longe das possibilidades da bolsa do povo. De fato, a baixa não trouxe grandes alterações no movimento das vendas. Isto porque o quilo de alcatra continua a 22 cruzeiros, a pás a 18 e 16 e os pesos chamados populares a 14 cruzeiros.

Em virtude da fuga dos fregueses procuraram os retalhistas se munir de maior quantidade de carne de segunda, isto é, de quartos dianteiros. Nos subúrbios e bairros a manobra deu algum resultado. Tal fato demonstra de modo patente que não pode o povo

nutrir muitos os pedidos.

Evidentemente, toda a carne que o povo deixa de comer é aproveitada pelos frigoríficos estrangeiros para a exportação. O que não serve para enviar para o exterior, é, então dado ao consumo aqui. Isto mostra que há perigo, atualmente, em consumir carne, já que a maioria dos açougueiros dim

uturam muito os pedidos.

Evidentemente, toda a carne que o povo deixa de comer é aproveitada pelos frigoríficos estrangeiros para a exportação. O que não serve para enviar para o exterior, é, então dado ao consumo aqui. Isto mostra que há perigo, atualmente, em consumir carne, já que a maioria dos açougueiros dim

SÓ TEM SERVIDO AOS EU. UNIDOS O ROMPIMENTO COM A U.R.S.S.

PORTO ALEGRE, 11 (I.P.) — Entrevistado pela «A Tribuna», o Prefeito de Uruguaiana, sr. Iris Vallis, a propósito do restabelecimento de relações com a URSS, fez as seguintes declarações:

«Sou francamente favorável ao restabelecimento das relações do Brasil com a Russia. Muito original a situação que os Estados Unidos criaram para o governo do general Dutra. Pelo que se tem observado, tem-se a impressão de que esse rompimento só tem beneficiado os Estados Unidos, que são hoje os intermediários, com grandes vantagens, das transações comerciais do Brasil com a Russia.

Além do que, se há países com quem devemos romper relações são os Estados Unidos, pois que seu bloco capitalista, só olhando os seus interesses, compra alguns de nossos pró-homens, com cargos elevados nas direções de suas empresas, com polpudos ordenados, que, mesmo com prejuízo para o Brasil, tudo fazem na defesa dos seus países».

C «ARATAIA» SINCROU O ATLÂNTICO COM A BANDEIRA BRANCA DA PAZ



Encontra-se no Rio o vapor «Arataia», da Costeira. Em um dos seus mastros tremula uma bandeira branca. A história daquela bandeira e da luta heróica da tripulação do «Arataia» em defesa da vida dos povos é qualquer coisa de empolgante, que deve incentivar a todos os partidários da Paz. De norte a sul do país a tripulação do «Arataia» formou numerosos grupos de coletores, realizou palestras e fez intensa propaganda da campanha por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. (Leia reportagem de AYLTON QUINTILIANO, sobre o memorável feito, na QUINTA PÁGINA.)

LUTAM OS PEQUENOS COMERCIAINTES CONTRA O AUMENTO DOS IMPOSTOS

VIGOROSA PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES E DO Povo NO MOVIMENTO CONTRA O ESCORCHANTE CÓDIGO TRIBUTÁRIO DA PREFEITURA DE PETROPOLIS — EM ALGUNS CASOS, OS IMPOSTOS AUMENTARAM ATÉ DE TRÊS MIL POR CENTO! — ENQUANTO ISSO, OS GRANDES INDUSTRIAS SÃO BENEFICIADOS ★ Correspondência na 4a. Pag.



Uma dona de casa e um açougueiro falando à reportagem.



Ocupada Militarmente A Casa dos Sargentos da Bahia

**O Partido do Imposto
Sindical, Getúlio
E a Classe Operária**

ISAAC AKCELRUD

Certo diais, o sr. Getúlio Vargas, próspero fandango na zona da fronteira do Rio Grande do Sul, declarou com sua sabedoria de contrabandista que tinha fundado o PTE para evitar que os trabalhadores entrassem para o Partido Comunista. Assim as massas operárias do grande Partido de Prestes, elas e os que lhes faltava para maior tradição em seus rendosos negócios, principalmente agora quando os negócios com carne de vaca ligam-se tão intimamente com os negócios de carne humana, os fabulosos lucros da política de guerra.

O "programa" do PTE, segundo sua própria propaganda, é a legislação social da Getúlio, cuja flor mais viciosa é o Imposto sindical. O ventre podre do Estado Novo geriu, então, o partido do imposto sindical.

Dizem os jornais que a convenção do PTE se realizou para desalojar a boia vida Danton Coelho na presidência do Partido. Mas, como Getúlio não concordou com isso, a convenção foi praticamente dissolvida por falta de objetivo. Vemos, portanto, que o órgão máximo de direção de um partido que se diz dos trabalhadores do Brasil, não conseguiu nem querer se reunir normalmente, não tem capacidade nenhuma de estabelecer uma ordem do dia, não tem problema algum a discutir, nem sequer resolução a tomar.

Entretanto, a classe operária está empenhada em lutas das mais importantes dos últimos tempos, lutas sérias que a aproximam dos combates decisivos para a solução prática dos seus problemas. Em toda parte esburacaram greves poderosas por aumento de salários, contra a passividade com per cento. Em Belo Horizonte, o proletariado à frente das massas comprova que a redução dos preços de carne só pode ser obtida pelo emprego da força do povo contra a força dos tubarões e do governo. E surgem sinais evidentes em toda a parte mostrando que as massas já exigiram sua paciência e estão ansiosas por passar a ação concreta. Em São Paulo, os grevistas da Matarazzo lutam corpo a corpo com a polícia, em São Jerônimo, no Rio Grande do Sul, os grevistas da E. I. J. resistem ao tiroteio da polícia durante uma noite inteira. Mais o PTE não tem nada com isso, é alheio a todos esses problemas. Que maior mal de impotência do que esse, quando a própria direção supremo do bando não pode mais sequer fazer demagogia em relação aos problemas que estão fervendo nas fábricas e nas ruas?

Estoura o escândalo do imposto sindical, discute-se no parlamento e na imprensa a participação dos operários nos lucros das empresas. E a convenção do PTE gira em torno de Danton, do negocista Borges, do plebeu Segadas, do patrício Barreto Pinto, incapaz até de apresentar um projeto de programa e de estatutos. Deixate o problema do petróleo, o governo assume um treinamento militar com os Estados Unidos para enviar jovens brasileiros para a Coréia enquanto proíbe a Conferência Continental da Paz, alastrase por todo país a campanha patriótica para anistia. Mas a convenção trabalhistas não tem nada a dizer sobre essas questões de palpável interesse para todos os trabalhadores. E se trata do partido de Getúlio Vargas, do partido do presidente da República.

Coisas da Cidade

DURANTE

os dias de Carnaval as bebidas alcóolicas de todos os tipos serão liberadas. A qualquer hora e enquanto houver estabelecimento aberto, a gente poderá ir etragando as espumas e cervejas do norte. E até perder dianteiro é disposição, é pedindo:

— Uma noite, caminho.

Das que incluem!

Nos em construção com sede na liberdade das bebidas, a polícia está atuando contra as severas medidas contra as pessoas encontradas embaraçadas em via pública ou recuadas fechadas.

Se isso não é uma trama diabólica contra o Carnaval e os folões, é o caso de se perguntar:

— Por que é que se libera as bebidas? A testa é que não é possível.

E POR falar em polícia, o Coronel Rosas, ex-comandante da Policia Municipal, é agora o novo chefe da Delegacia de Ordem Pública e Sociais. E anuncia, quando uma greve rebentar em qualquer parte e um homem do povo se insurge contra a carestia da vida, ha de ser esse coronel o orientador e nubildante do massacre a esses grevistas e a esse homem revoltado.

Na defesa da ordem social, naturalmente. O coronel Rosas, aliás é hambúrguense na defesa da Ordem Social e é de outras ordens.

Quando comandante da Policia Municipal, defendeu bravamente essa ordem no campo o filho para alto cargo naquele corporação, poucos dias antes de pelear exonerado.

HUMBERTO TELES

DESRESPEITADO O MANDADO DE SEGURANÇA PELO GERAL FACISTA HESKETT HALL COMTE. DA 6^a REGIÃO MILITAR — REVOLTAM-SE OS OFICIAIS DA FÔRCA PÚBLICA

SALVADOR, 11 (I.P.) — O deputado estadual Ezequiel Cavalcanti telegrafou ao Ministro da Guerra e a outras autoridades que sua denúncia a ocupação militar, por ordens do comandante da 6^a Região Militar, general Heskett Hall, da Casa dos Sargentos da Bahia, e exigindo provisões.

A afrontosa ocupação da sede da entidade, Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

Um parlamentar impetraria mandado de segurança contra a entidade que congrega todos os sub-oficiais das corporações militares do Estado.

Verificou-se logo após ser conhecida a decisão judicial.

muito da entidade. Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

A afrontosa ocupação da sede da entidade, Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

Um parlamentar impetraria mandado de segurança contra a entidade que congrega todos os sub-oficiais das corporações militares do Estado.

Verificou-se logo após ser conhecida a decisão judicial.

muito da entidade. Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

A afrontosa ocupação da sede da entidade, Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

Um parlamentar impetraria mandado de segurança contra a entidade que congrega todos os sub-oficiais das corporações militares do Estado.

Verificou-se logo após ser conhecida a decisão judicial.

muito da entidade. Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

A afrontosa ocupação da sede da entidade, Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

Um parlamentar impetraria mandado de segurança contra a entidade que congrega todos os sub-oficiais das corporações militares do Estado.

Verificou-se logo após ser conhecida a decisão judicial.

muito da entidade. Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

A afrontosa ocupação da sede da entidade, Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

Um parlamentar impetraria mandado de segurança contra a entidade que congrega todos os sub-oficiais das corporações militares do Estado.

Verificou-se logo após ser conhecida a decisão judicial.

muito da entidade. Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

A afrontosa ocupação da sede da entidade, Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

Um parlamentar impetraria mandado de segurança contra a entidade que congrega todos os sub-oficiais das corporações militares do Estado.

Verificou-se logo após ser conhecida a decisão judicial.

muito da entidade. Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

A afrontosa ocupação da sede da entidade, Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

Um parlamentar impetraria mandado de segurança contra a entidade que congrega todos os sub-oficiais das corporações militares do Estado.

Verificou-se logo após ser conhecida a decisão judicial.

muito da entidade. Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

A afrontosa ocupação da sede da entidade, Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

Um parlamentar impetraria mandado de segurança contra a entidade que congrega todos os sub-oficiais das corporações militares do Estado.

Verificou-se logo após ser conhecida a decisão judicial.

muito da entidade. Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

A afrontosa ocupação da sede da entidade, Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

Um parlamentar impetraria mandado de segurança contra a entidade que congrega todos os sub-oficiais das corporações militares do Estado.

Verificou-se logo após ser conhecida a decisão judicial.

muito da entidade. Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

A afrontosa ocupação da sede da entidade, Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

Um parlamentar impetraria mandado de segurança contra a entidade que congrega todos os sub-oficiais das corporações militares do Estado.

Verificou-se logo após ser conhecida a decisão judicial.

muito da entidade. Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

A afrontosa ocupação da sede da entidade, Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

Um parlamentar impetraria mandado de segurança contra a entidade que congrega todos os sub-oficiais das corporações militares do Estado.

Verificou-se logo após ser conhecida a decisão judicial.

muito da entidade. Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

A afrontosa ocupação da sede da entidade, Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

Um parlamentar impetraria mandado de segurança contra a entidade que congrega todos os sub-oficiais das corporações militares do Estado.

Verificou-se logo após ser conhecida a decisão judicial.

muito da entidade. Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

A afrontosa ocupação da sede da entidade, Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

Um parlamentar impetraria mandado de segurança contra a entidade que congrega todos os sub-oficiais das corporações militares do Estado.

Verificou-se logo após ser conhecida a decisão judicial.

muito da entidade. Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

A afrontosa ocupação da sede da entidade, Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

Um parlamentar impetraria mandado de segurança contra a entidade que congrega todos os sub-oficiais das corporações militares do Estado.

Verificou-se logo após ser conhecida a decisão judicial.

muito da entidade. Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

A afrontosa ocupação da sede da entidade, Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

Um parlamentar impetraria mandado de segurança contra a entidade que congrega todos os sub-oficiais das corporações militares do Estado.

Verificou-se logo após ser conhecida a decisão judicial.

muito da entidade. Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

A afrontosa ocupação da sede da entidade, Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

Um parlamentar impetraria mandado de segurança contra a entidade que congrega todos os sub-oficiais das corporações militares do Estado.

Verificou-se logo após ser conhecida a decisão judicial.

muito da entidade. Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

A afrontosa ocupação da sede da entidade, Numa carta dirigida à diretoria da entidade, o general Heskett Hall tentava justificar a intervenção, alegando, que a Casa dos Sargentos e seu órgão oficial, «A Trinchalaria», vinham tratando de problemas que provocavam o espírito de indisciplina.

Um parlamentar impetraria mandado de segurança contra a entidade que congrega todos os sub-oficiais das corporações militares do Estado.

Verificou-se logo após ser conhecida a decisão judicial.

muito da entidade. Numa carta dirigida à diretoria da ent

Prosseguem os Lanques em Seus Bárbaros Bombardeiros

NOTA INTERNACIONAL

DE MUNICH AO VELÓRIO DO REI

O chanceler Adenauer, ajudado por seu secretário para os negócios exteriores Walter Haltein, arruma a bagagem para visitar Londres. Nessa viagem o sr. Adenauer pretende matar dois coelhos com uma cajadada só: representará seu governo nos funerais do rei Jorge VI e durante o velório fará pressão junto aos ingleses no sentido da pronta admissão da Alemanha Ocidental no Pacto do Atlântico Norte.

De há muito a atitude dos militaristas alemães vinha se tornando mais e mais arrogante. A base das exigências alemãs é a mesma que serviu a Hitler em Munich: a campanha anti-soviética. Entretanto, o gesto de botar a faca no peito dos ingleses ao cheiro das velas que ardem em torno do esqueleto do rei morto constitui uma nova passagem dessa dança macabra dos provocadores de uma terceira guerra mundial.

Depois da primeira guerra mundial os alemães levaram vinte anos para reconstruir sua máquina militar. Foi desseze anos depois da derrota que eles anunciam oficialmente que estavam formando a sua Wehrmacht. Isto a 16 de março de 1935, quando Hitler denunciou o Tratado de Versalhes. Então, o exército hitleriano contava 300.000 homens. Hoje, menos de sete anos depois de terminada a segunda guerra mundial, os anglo-americanos permitem a Adenauer a reconstituição da Wehrmacht com 250.000 homens e Adenauer não satisfeito, exige tratamento igual para a Alemanha ocidental.

Somente dezesseis anos depois da primeira guerra mundial as nações vitoriosas estabeleceram negociações com a Alemanha, quando em 1935 se realizou um tratado anglo-germânico entre altos comandantes ingleses e nazistas. Depois da segunda guerra mundial, que terminou em maio de 1945, já em janeiro de 1951, com um intervalo de seis anos, foi aceita formalmente a reconstrução da máquina de guerra de Hitler, através da abolição das restrições militares do Tratado de Potsdam que se impunham à Alemanha. Os generais de Hitler, a começar por Guderian, exigem direitos iguais para a Alemanha no bloco guerreiro do Atlântico Norte. Guderian propõe que o supremo comando alemão seja entregue ao general Erich von Manstein, criminoso de guerra que se encontra na prisão, cumprindo pena, aliás cercado de todo conforto. Os jornais neo-fascistas e militares «Deutsche Soldaten Zeitung» e «Gruene Teufel» clamam pela reconstrução da Grande Alemanha, repondo em ordem do dia um slogan nazista...

Mas o ambiente de velório real e o cheiro de velas parecem que perturbam a mente dos homens que em Washington, Londres e Bonn, representam o capitalismo agonizante. Sua política é contrária à vontade de todos os povos do mundo, inclusive dos povos de seus próprios países. E a história nos ensina que não se pode por muito tempo contrariar impunemente a vontade dos povos, que no caso exigem, em lugar da reconstrução da Wehrmacht e da libertação de Manstein e de outros criminosos de guerra nazistas, a formação de uma Alemanha unida, democrática e pacífica, como garantiu de que não se repetam Munich e a guerra mundial.

PARIS, 10 (IP) — Notícias da Coreia informam que a aviação americana tem reforçado ultimamente ataques aéreos contra populações civis usando a bárbara «bomba nepal» (gazolina gelatinosa).

Afivelões de bombardeio, mantendo-se a enorme altura lançam suas bombas sobre cidades e aldeias sem nenhuma finalidade militar. Informações de fonte americana confirmam esses

fatos, adiantando que os bombardeios se verificaram na região de Heju. Conforme a descrição dos pilotos lanques, enquanto lavravam incêndios, cogumelos de fumo se erguiam dos edifícios incendiados até a altura de três mil pés.

AS NEGOCIAÇÕES DE TREGUA

PARIS, 10 (IP) — Prosseguem as negociações de paz

na Coréia, através de uma série de protelações e retardamentos provocados pelos americanos. Informam os despatchos. Sobre a questão da troca dos prisioneiros de guerra foi feito algum progresso. Há esperanças de que sejam feitos mais progressos brevemente apesar de que os americanos surgem sempre com novos problemas visando a retardar as negociações e proteger o armistício.

BATENDO Á PORTA DE CHURCHILL



Antes da partida de Churchill para os Estados Unidos, os principais dirigentes do Comitê Britânico pró-Paz foram apresentar ao primeiro ministro uma petição no sentido de que exprimisse em Washington as aspirações do povo inglês contra a corrida armamentista e por um pacto de paz entre as cinco grandes potências. A foto mostra esses dirigentes — D. N. Pritt, Jack Stanely, A. E. Coppard e V. Duncan Jones — batendo à porta do célebre nº 10 de Downing Street para fazer entrega da petição a Churchill.

RECUSA-SE A UNITED FRUIT A PAGAR OS SALÁRIOS

CIDADE DE GUATEMALA, 11 (INS) — Os tribunais do Trabalho ordenaram o embargo das propriedades e instalações da United Fruit Company, na zona bananaeira de Tiquisate. Essas propriedades estão avaliadas em milhões de dólares. O fato se baseia em que essa empresa norte-americana recusou pagar os salários retidos para cerca de 4 mil trabalhadores deixados paralizados em Tiquisate, na zona do Pacífico, em consequência do furacão que danificou as plantações bananaeiras em setembro passado. Os salários retidos se aproximam de um milhão de dólares.

Segundo o boletim difundido pelas emissoras oficiais, o tribunal do Trabalho qualificou de ilegal a suspensão das atividades da United Fruit indicando que não existiam razões suficientes para declará-la. A resolução que ordena o embargo, assinala que os danos causados pelo furacão não foram extraordinários e

que a companhia não podia alegar força maior para suspender suas operações.

Chegam constantemente novas mensagens de solidariedade ao líder do povo brasileiro, Luiz Carlos Prestes. O governo tenta por todos os meios impedir a defesa, que

é na realidade tremendo lielo contra o regime que está de injustiça, fome, opressão e miséria. Chega a mandar atraír o Itamarati pelo famoso advogado Marcel Willard, autor de «A Defesa Acusa». O processo que dormiu durante longo tempo nas gavetas da justiça de classe foi retirado às pressas por ordens dos lanques, que pretendem liquidar com os restos de liberdade em nossa pátria, na fúria dos seus preparativos de guerra. Todo o povo brasileiro tem demonstrado a máxima repulsa a esse processo infame, cujo arquivamento se impõe.

AS NOVAS MENSAGENS

FALA A RÁDIO DE MOSCOU

PARA PORTUGAL
Das 20,30 às 21,00 horas, nas ondas de 31 e 49 metros

PARA O BRASIL
Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

Armas de Truman Para Tito

PARIS, 10 (IP) — Informam de Pelo que acabou de chegar o primeiro grande carregamento de material bélico para o governo do tirador Tito, vindo dos Estados Unidos. O carregamento compreende caminhões, tanques, carros, etc.

Este é o terceiro acidente semelhante que ocorreu nesta cidade de 113 mil habitantes

TERCEIRO ACIDENTE NO MESMO AEROPORTO

TRINTA E CINCO MORTOS

ELIZABETH, Nova Jersey, 11 (INS) — Um avião de passageiros da Nacional Airlines, DC-6, que se dirigia para Miami, com 62 pessoas a bordo, bateu hoje contra um edifício de quatro andares em Elizabeth. Pelo menos 23 pessoas pereceram, porém as indicações são de que o total de vítimas pode chegar a 35. Quatro ocupantes do edifício de apartamentos, que se incendiou com o choque do avião, figuram entre os mortos.

Este é o terceiro acidente semelhante que ocorreu nesta cidade de 113 mil habitantes

nas últimas oito semanas. Três horas depois do acidente, o aeroporto foi fechado oficialmente.

Têm Medo Da Paz

NOVA YORK, 10 (IP) — Falando em um programa de rádio o charles Wayne, secretário do Comércio dos Estados Unidos declarou que a cessação das hostilidades na Coreia determinaria um recto nos negócios.

A delegação juvenil italiana interpreta destes sentimentos envia sua solidariedade a Luiz Carlos Prestes, reafirmando que nem a violência nem o terror conseguiram barrar a marcha dos povos que lutam pela paz e a liberdade.

Viva o glorioso Partido Comunista do Brasil!

Viva o chefe amado do povo do Brasil, Carlos Prestes!

Pela Delegação Italiana: Burenini.

DOS JOVENS BULGAROS

Os jovens bulgares dirigem-se ao chefe do governo, nestes termos: «Em nome de toda a juventude búlgara, expressamos nosso enérgico protesto contra a perseguição ao líder do Partido Comunista do Brasil, Luiz Carlos Prestes. Insistimos na imediata liberdade para esse líder da classe operária e do povo do Brasil, e na cessação dessas perseguições.

A delegação juvenil búlgara, enviada ao Conselho Mundial da Juventude da Bulgária ao Conselho da Federação Mundial da Juventude Democrática.

Cartas de leitores

Escreve-nos um leitor, a propósito do custo da vida:

«A situação, atual, é deveras grave. Aumenta o custo de vida, enquanto que o ordenado do trabalhador, do operário continua pequeno.

Final da peça: Alguns presos, alguns que vão para casa com as costas marcadas de «cassetetes», e outros que ficam latente, e que percebe um salário irrisório.

A carne, como se sabe, está por um preço assombroso. Para completar o «menú» do miserável dos pobres, pleiteiam aumentar mais as passagens de ônibus, de bondes, sendo que os «cafetinhos» já passaram a custar para o povo Cr\$ 0,60. Onde já se viu um quilo de carne de Cr\$ 20,00, ou Cr\$ 25,00 passar a custar Cr\$ 40,00? É uma visão desagradável de misérias para o pobre, a quem está o Brasil apresentando.

Ainda me lembro daquela deprecação da Estação da Cantareira, na Praça Quinze de Novembro. Foi uma justa revolta. O cidadão, cansado, exausto de um dia de trabalho, quando procura retornar ao lar, se vê impossibilitado, por causa da supressão de uma das melhores bairros, sendo que as outras duas, estavam atrasadíssimas.

Despede-se um leitor que apenas é brasileiro, que gosta de ser franco, já que a França não quebra ossos... Z. Cançado. Rio de Janeiro.

Repercute Favoravelmente em Todo o Mundo A Próxima Conferência Econômica de Moscou

Rentes sistemas econômicos e sociais. A reunião afastará toda discussão sobre os méritos respectivos dos sistemas econômicos e sociais.

O COMITÉ DE INICIATIVA

E' o seguinte o Comitê de Iniciativa do conclave: Pele Austria: — J. Bobertsberger, antigo ministro, professor de economia na Universidade de Gratz; Bélgica: — Walter Bourgeois, professor de Minas da Universidade de Bruxelas; Emilie Cavalline, industrial; Brasil: — Otto Rocha e Silva, engenheiro, construtor, industrial; Chile: — Guillermo del

Pedregal, antigo ministro, industrial; China: — Wu Chao Nong, diretor geral da Companhia Chinesa de Chá; Chi Chao Ting, economista, membro da Academia de Ciências da China; Nam Han Chen, diretor geral do Banco Nacional da China; Cuba: — Jacinto Torres e La Cruz, economista; Tchecoslováquia: — Otakar Pol, diretor geral do Banco do Estado de Praga; França: — Alfred Sauvy, membro do Conselho Econômico, diretor da Unidade de Planejamento e Estatística; Itália: — Gianni Robinson, professor de economia da Universidade de Cambridge; Wilford Brown, industrial; Índia: — P. S. Venkateswaran, professor de economia da Universidade de Madras; Portugal: — Oscar Lange, economista, professor da Escola de Planejamento e Estatística; Rússia: — Alexandre Baranovskiy, professor de eco-

nomia; União Soviética:

Constantin Ostrovitanov, diretor do Instituto Econômico de Moscou; Michal Wieserow, presidente da Câmara de Comércio da União Soviética; Vassili Nitchkov, presidente do Expertes (Organização para a exportação e importação de madeira e seus produtos); Vassili Kouznetsov, presidente do Conselho Central dos Sindicatos Soviéticos; Siria: — Abdal Bahman Al Azm, deputado, ministro de finanças.

Todas as pessoas aqui indicadas assistiram às conversações dos srs. Guillermo del Pedregal (Chile), Torres y la Cruz (Cuba), professor Wadiu (Índia), Hirano, (Japão), Kozunetzov (URSS); Ábdel Rahman Al Azm (Siria), Namdour Namli, (Líbano), Ma Yin Chu e Nam Han Hau (China), bem como o sr. Samuel Barayi Lueh, industrial de Filadélfia, que por razões de caráter prático não poderá ir à Dinamarca.

A estas discussões assistiram também na qualidade de observadores, personalidades da Dinamarca, da Noruega, da Suécia e da Finlândia.

Reforçar as Comissões de Salários

ANTONIO CASTRO

A assembleia dos trabalhadores textei realizada sábado passado, foi um grande passo na luta para aumentar os salários em que se empunham há vários meses esses trabalhadores. A grande massa que só resultou representando todas as fábricas do Distrito Federal, aderiu entusiasticamente a proposta de greve apresentada pelo operário Oswaldo Borges, membro da Comissão de Salários.

Contudo, no prosseguimento dos debates, apesar de mais a análise da situação em que se encontrou a campanha, o plenário resolveu aguardar o resultado da mesa-redonda que deverá se realizar hoje no Departamento Nacional do Trabalho. Ficou então deliberado que obtendo êxito ou não essa reunião, o presidente do Sindicato convocaria uma nova assembleia. Nesta, a corporação tomará conhecimento dos entendimentos e caso estes não sejam satisfatórios, decidirão sobre o caminho a seguir, que será, sem dúvida, da greve, que já está a bem dizer aprovada.

Já que está em ordem do dia, a palavra de ordem é greve: nenhuma se faz uma observação. Para garantir o êxito da parada é imprescindível o reforçamento da organização. É urgente reforçar as comissões de salários em todos os locais de trabalho. Essas comissões serão as correias de transmissão da orientação da Comissão Central de Salários e do Sindicato. E serão aliadas as organizações que dirigirão o movimento em cada fábrica. Portanto, neste sentido todo o trabalho de preparação deverá ser realizado por essas comissões, como por exemplo, a mobilização dos trabalhadores para a assembleia que trará o novo rumo da luta pelo aumento.

O "Arataia" Singrou o Atlântico Com a Bandeira Branca da Paz

Quando o «Arataia» foi entrando no porto de Cabedelo é que as pequenas embarcações começaram a rodeá-lo, centenas e centenas de pessoas notaram que o navio trazia uma bandeira branca, a bandeira da paz, uma saudação carinhosa dos tripulantes aos portuários e ao povo daquela pequena cidade do nordeste. A notícia logo se espalhou e o porto se encheu de curiosos. Rapazes e moças, adultos e crianças, acercavam-se com suas dezenas, centenas de pessoas, para a bandeira que tremulava no alto de um mastro, ascendendo, também. Os tripulantes desceram, carregando listas do Apelo por um Paço de Paz entre as cinco grandes potências.

Em Recife, dois grupos coletores. Em Salvador, quatro. Em Vitória um grupo coletor. No Rio de Janeiro, o «Arataia» fez pouzada de alguns dias, antes de rumar para o sul. Era então, conge de Janeiro. No dia

O ENCONTRO DOS NAVIOS

Em Recife, dois grupos coletores. Em Salvador, quatro. Em Vitória um grupo coletor. No Rio de Janeiro, o «Arataia» fez pouzada de alguns dias, antes de rumar para o sul. Era então, conge de Janeiro. No dia

31º aniversário do Cavaleiro da Esperança, uma jaqueta de um metro e cinquenta de comprimento por 80 centímetros de largura apareceu na Guanabara. Trazia inscritas legendas em defesa da paz mundial e, de seu mastro, acenava para as tripulações dos navios, para as centenas de pessoas que das amuradas do cais erguiam suas vistosas, comovidas e curiosas bandeiras brancas da Paz.

O «Arataia» trouxe em Santos. Depois, em Paranaguá. Ali encontrou o «Itatinga», cuja tripulação estava também realizando identico cruzeiro em defesa da vida dos povos. Houve então, uma festa que terminou com um abraço assinando em defesa da Paz. Firmaram o documento todos os oficiais e marinheiros, toda a tripulação dos dois navios. Ao todo, 315 marítimos. A fim de custear as despesas com a delegação de marítimos brasileiros à Conferência Continental, os tripulantes do «Arataia» resolveram, também, inaugurar um «Café da Paz». Foi recebida com verdadeiro entusiasmo essa iniciativa. Até o Agente da Costeira, em Antonina, contribuiu com 20 cruzeiros. O Comandante Lunas Freire, com a mesma importância. O comissário Juarez deu cem cruzeiros, não ficando um só tripulante sem contribuir. Outro encontro de navios se deu em Antonina. Vinha o «Bariloche» para o norte e rumava o «Arataia» para o sul. O «Bariloche» é um navio argentino. Sua tripulação recebeu a visita dos tripulantes do «Arataia» com grande contentamento. Através dos braços e apertos de mão trocados, eram povo de duas partes que se uniam no mesmo sentimento da paz e desejo de viver. Foi organizada uma praia e uma treca de opiniões entre brasileiros e argentinos, todos unidos na defesa da paz entre os povos. Na vanguarda do regresso, o «Arataia» ainda confraternizou com o «Camilino», organizando-se também uma praia com reunião de dinheiro.

Os tripulantes do «Arataia» reuniram-se em assembleia, sábado do último, conforme notícias, para deliberar a respeito da campanha por aumento de salários e para analisar a situação financeira do sindicato.

As diversas propostas apresentadas, pedindo medidas energicas, refeiram-se a firmes decisões dos trabalhadores de conquistar o aumento, sem condicionarlo a assiduidade 100%.

Como medida, foi aprovada pela assembleia um voto de confiança à diretoria do Sindicato.

Que apresentou os envelopes de pagamento, provando que o salário mensal nestas empresas é de menos de 300 cruzeiros.

Da mesma forma apresentou o seu envelope de pagamento, refutando a afirmação do tesoureiro que o Colônia Gávea havia concedido um aumento geral a seus trabalhadores.

PROPOSTA

A GREVE

Falso o operário Osvaldo Borges, que após levar considerações a respeito do encerramento das discussões sobre a situação financeira do sindicato, sonda revelado, então, que houve um desfalque de cerca de um milhão de cruzeiros. Damos na primeira página desta edição mais detalhes a respeito desse assunto.

MENSAGEM AO POVO CARIOCO

Agora, o «Arataia» encontra-se de novo no Rio de Janeiro. Em seu mastro tremula a bandeira da esperança dos povos, a bandeira da Paz. Do seu roteiro heróico, porto a porto, convencendo, propagando os ideais da paz, do amor à vida, do ódio de morte aos que preparam a guerra e a destruição, o «Arataia» trouxe ao povo carioca uma mensagem de todos os marítimos e portuários do Brasil: «Lutar Unidos em defesa da Paz». Em particular trouxe ricas experiências que poderão ser possíveis para os navios. E a todos se deve abordar na luta contra uma terceira guerra. A todos se deve convencer e convidar para a militância nesse empolgante movimento dos povos. Vários grupos de coletores foram formados pelos tripulantes do «Arataia» com base nessas conversas com gente das mais variadas profissões. Outra grande experiência do «Arataia» foi no terreno da propaganda em inicio do oceano e nas entradas da barra. Centenas de caixotes de queijo, leite condensado ou cebola, eram jogados no mar, com inscrições «A Paz é a Vida. A guerra é a morte. Os povos amam a vida. Por isso a luta da paz será vitória».

As empresas por todos os lados do mundo. Nos portos, mesmos náuques em que a tripulação não pode saltar, há grandes possibilidades para o trabalho de Paz. Ladeiras, escravates, alfaia, vendedores ambulantes, curiosos, visitam os navios. E a todos se deve abordar na luta contra uma terceira guerra. A todos se deve convencer e convidar para a militância nesse empolgante movimento dos povos. Vários grupos de coletores foram formados pelos tripulantes do «Arataia» com base nessas conversas com gente das mais

variadas profissões. Outra grande experiência do «Arataia» foi no terreno da propaganda em inicio do oceano e nas entradas da barra. Centenas de caixotes de queijo, leite condensado ou cebola, eram jogados no mar, com inscrições «A Paz é a Vida. A guerra é a morte. Os povos amam a vida. Por isso a luta da paz será vitória».

Repudiam o Dissídio Os Operários Texteis

Recorrerão à greve se não conquistarem o aumento por negociações diretas — Mesa redonda, hoje, às 17 horas, no D.N.T., entre patrões e empregados — Será convocada nova assembleia

Os operários texteis reuniram-se em assembleia, sábado do último, conforme notícias, para deliberar a respeito da campanha por aumento de salários e para analisar a situação financeira do sindicato.

As diversas propostas apresentadas, pedindo medidas energicas, refeiram-se a firmes decisões dos trabalhadores de conquistar o aumento, sem condicionarlo a assiduidade 100%.

Como medida, foi aprovada pela assembleia um voto de confiança à diretoria do Sindicato.

Que apresentou os envelopes de pagamento, provando que o salário mensal nestas empresas é de menos de 300 cruzeiros.

Da mesma forma apresentou o seu envelope de pagamento, refutando a afirmação do tesoureiro que o Colônia Gávea havia concedido um aumento geral a seus trabalhadores.

PROPOSTA

A GREVE

Falso o operário Osvaldo Borges, que após levar considerações a respeito do encerramento das discussões sobre a situação financeira do sindicato, sonda revelado, então, que houve um desfalque de cerca de um milhão de cruzeiros. Damos na primeira página desta edição mais detalhes a respeito desse assunto.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO SINDICATO

Tendo a assembleia resolvido esperar o resultado da mesa redonda de hoje, dia 12, o Presidente passou as discussões sobre a situação financeira do sindicato, sendo revelado, então, que houve um desfalque de cerca de um milhão de cruzeiros. Damos na primeira página desta edição mais detalhes a respeito desse assunto.

PROPOSTA

A GREVE

Falso o operário Osvaldo Borges, que após levar considerações a respeito do encerramento das discussões sobre a situação financeira do sindicato, sonda revelado, então, que houve um desfalque de cerca de um milhão de cruzeiros. Damos na primeira página desta edição mais detalhes a respeito desse assunto.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO SINDICATO

Tendo a assembleia resolvido esperar o resultado da mesa redonda de hoje, dia 12, o Presidente passou as discussões sobre a situação financeira do sindicato, sendo revelado, então, que houve um desfalque de cerca de um milhão de cruzeiros. Damos na primeira página desta edição mais detalhes a respeito desse assunto.

PROPOSTA

A GREVE

Falso o operário Osvaldo Borges, que após levar considerações a respeito do encerramento das discussões sobre a situação financeira do sindicato, sonda revelado, então, que houve um desfalque de cerca de um milhão de cruzeiros. Damos na primeira página desta edição mais detalhes a respeito desse assunto.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO SINDICATO

Tendo a assembleia resolvido esperar o resultado da mesa redonda de hoje, dia 12, o Presidente passou as discussões sobre a situação financeira do sindicato, sendo revelado, então, que houve um desfalque de cerca de um milhão de cruzeiros. Damos na primeira página desta edição mais detalhes a respeito desse assunto.

PROPOSTA

A GREVE

Falso o operário Osvaldo Borges, que após levar considerações a respeito do encerramento das discussões sobre a situação financeira do sindicato, sonda revelado, então, que houve um desfalque de cerca de um milhão de cruzeiros. Damos na primeira página desta edição mais detalhes a respeito desse assunto.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO SINDICATO

Tendo a assembleia resolvido esperar o resultado da mesa redonda de hoje, dia 12, o Presidente passou as discussões sobre a situação financeira do sindicato, sendo revelado, então, que houve um desfalque de cerca de um milhão de cruzeiros. Damos na primeira página desta edição mais detalhes a respeito desse assunto.

PROPOSTA

A GREVE

Falso o operário Osvaldo Borges, que após levar considerações a respeito do encerramento das discussões sobre a situação financeira do sindicato, sonda revelado, então, que houve um desfalque de cerca de um milhão de cruzeiros. Damos na primeira página desta edição mais detalhes a respeito desse assunto.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO SINDICATO

Tendo a assembleia resolvido esperar o resultado da mesa redonda de hoje, dia 12, o Presidente passou as discussões sobre a situação financeira do sindicato, sendo revelado, então, que houve um desfalque de cerca de um milhão de cruzeiros. Damos na primeira página desta edição mais detalhes a respeito desse assunto.

PROPOSTA

A GREVE

Falso o operário Osvaldo Borges, que após levar considerações a respeito do encerramento das discussões sobre a situação financeira do sindicato, sonda revelado, então, que houve um desfalque de cerca de um milhão de cruzeiros. Damos na primeira página desta edição mais detalhes a respeito desse assunto.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO SINDICATO

Tendo a assembleia resolvido esperar o resultado da mesa redonda de hoje, dia 12, o Presidente passou as discussões sobre a situação financeira do sindicato, sendo revelado, então, que houve um desfalque de cerca de um milhão de cruzeiros. Damos na primeira página desta edição mais detalhes a respeito desse assunto.

PROPOSTA

A GREVE

Falso o operário Osvaldo Borges, que após levar considerações a respeito do encerramento das discussões sobre a situação financeira do sindicato, sonda revelado, então, que houve um desfalque de cerca de um milhão de cruzeiros. Damos na primeira página desta edição mais detalhes a respeito desse assunto.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO SINDICATO

Tendo a assembleia resolvido esperar o resultado da mesa redonda de hoje, dia 12, o Presidente passou as discussões sobre a situação financeira do sindicato, sendo revelado, então, que houve um desfalque de cerca de um milhão de cruzeiros. Damos na primeira página desta edição mais detalhes a respeito desse assunto.

PROPOSTA

A GREVE

Falso o operário Osvaldo Borges, que após levar considerações a respeito do encerramento das discussões sobre a situação financeira do sindicato, sonda revelado, então, que houve um desfalque de cerca de um milhão de cruzeiros. Damos na primeira página desta edição mais detalhes a respeito desse assunto.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO SINDICATO

Tendo a assembleia resolvido esperar o resultado da mesa redonda de hoje, dia 12, o Presidente passou as discussões sobre a situação financeira do sindicato, sendo revelado, então, que houve um desfalque de cerca de um milhão de cruzeiros. Damos na primeira página desta edição mais detalhes a respeito desse assunto.

PROPOSTA

A GREVE

Falso o operário Osvaldo Borges, que após levar considerações a respeito do encerramento das discussões sobre a situação financeira do sindicato, sonda revelado, então, que houve um desfalque de cerca de um milhão de cruzeiros. Damos na primeira página desta edição mais detalhes a respeito desse assunto.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO SINDICATO

Tendo a assembleia resolvido esperar o resultado da mesa redonda de hoje, dia 12, o Presidente passou as discussões sobre a situação financeira do sindicato, sendo revelado, então, que houve um desfalque de cerca de um milhão de cruzeiros. Damos na primeira página desta edição mais detalhes a respeito desse assunto.

PROPOSTA

A GREVE

Falso o operário Osvaldo Borges, que após levar considerações a respeito do encerramento das discussões sobre a situação financeira do sindicato, sonda revelado, então, que houve um desfalque de cerca de um milhão de cruzeiros. Damos na primeira página desta edição mais detalhes a respeito desse assunto.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO SINDICATO

Tendo a assembleia resolvido esperar o resultado da mesa redonda de hoje, dia 12, o Presidente passou as discussões sobre a situação financeira do sindicato, sendo revelado, então, que houve um desfalque de cerca de um milhão de cruzeiros. Damos na primeira página desta edição mais detalhes a respeito desse assunto.

PROPOSTA

A GREVE

Falso o operário Osvaldo Borges, que após levar considerações a respeito do encerramento das discussões sobre a situação financeira do sindicato, sonda revelado, então, que houve um desfalque de cerca de um milhão de cruzeiros. Damos na primeira página desta edição mais detalhes a respeito desse assunto.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO SINDICATO

Tendo a assembleia resolvido esperar o resultado da mesa redonda de hoje, dia 12, o Presidente passou as discussões sobre a situação financeira do sindicato, sendo revelado, então, que houve um desfalque de cerca de um milhão de cruzeiros. Damos na primeira página desta edição mais detalhes a respeito desse assunto.

PROPOSTA

A GREVE

Falso o operário Osvaldo Borges, que após levar considerações a respeito do encerramento das discussões sobre a situação financeira do sindicato, sonda revelado, então, que houve um desfalque de cerca de um milhão de cruzeiros. Damos na primeira página desta edição mais detalhes a respeito des

REPOUSO PARA ZIZINHO — Realmente, conforme o demonstrou no encontro de domingo passado, o popular Ziza está esgotado fisicamente. E, a fim de se submeter a uma estação de reabilitação para as próximas campanhas, o avante banguense deverá embarcar na próxima 2a-feira, dia 18, para B. Aires onde permanecerá cerca de 20 dias. No sábado vindouro, frente ao Palmeiras, dar-se-á a despedida de Zizinho

Carnaval à Vista

Em ação a Ala dos Atletas

Dando cumprimento ao seu programa para a atual temporada carnavalesca, a Ala dos Atletas, patrocinária grandes bailes do reinado da alegria, na sede da A. A. Portuguesa, situado à sua Barra de São Feliz, 16.

O programa terá inicio no próximo dia 16, sábado, com a realização de uma grande noite em homenagem aos cronistas carnavalescos. Nos dias 23, 24, 25 e 26, serão realizados os famosos bailes de carnaval. «Você não tem Razão» é o samba oficial da Ala dos Atletas, com letra e música de João Marçaline.

Desei de lhe acanhaír,
Você não me atende,
Agora quem vai embora sou
fui...

No carnaval da cidade,
Com uma nova amizade,
Eu vou viver o amor que
fim...

Sou a «Ala dos Atletas»
fui vou me acabar,
Três dias e três noites sem
querer parar

Que isso possa servir de lição
Você procedeu errado,
Você não teve razão...
Ora vai, Conceição.

O Baile dos Artistas

O Baile dos Artistas, que se realizará dia 16 de fevereiro, no Hotel Glória, é um baile tradicional da cidade.

Mais 20 anos, o grande pintor Navarro da Costa, então presidente da Associação de

Artistas Brasileiros, lançou

o baile no teatro Phenix, a exemplo do celebre Baile dos

Artistas, realizado na Ópera

de Paris, alcançando então o

mais retumbante dos sucessos.

Daquele ano em diante, o baile continuou com sua carreira de tradição e sucesso,

na P. Hotel ou no Automóvel

Club ou então no Cassino

da Ureia ou A. A. B. Há três

anos o mais conhecido e lu-

guoso Hotel da cidade — o

Hotel Glória — com a coope-

ração da A.A.B. conserva e

mantém o brilho do tradi-

ional Baile, que este ano

promete ultrapassar a su-

cessões anteriores.



CLÁUDIA SANDOVAL, CANDIDATA À RAINHA DO CARNAVAL NO CONCURSO PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS CARNAVALESOS

Feéricas Visões Venezianas Nos Jardins do High Life

Prosseguem os trabalhos de decoração artística e luminosa, inspirada em motivos venezianos, para os quatro elegantes bailes de carnaval do High Life.

Como referimos, a decoração artística foi atribuída este ano a J. Guimarães Junior, nome consagra-

Os bailes de Carnaval do Olympico Club

O Olympico Club está ultimando as providências pa-

ra os bailes de Carnaval

que brindará seus asso-

ciados e as pessoas de suas famílias. Quatro grân-

des noites vibrarão o am-

plado da rua Alvaro Alvim,

que está recebendo, agora,

caprichosa ornamentação.

Também já foram tomadas

as providências para a par-

te musical que não dará

trégua nos folões olímpicos.

Além dos quatro bailes

noturnos, o grêmio da Ci-

nelândia fará realizar tam-

bém uma grandiosa matiné

infanto-juvenil, no do-

mingo gordo, das 14 às 17

horas.

Na próxima terça-feira, a

Directoria do Olympico Club

homenageará a crônica car-

navalesca, oferecendo-lhe

um coquetel, às 17,30 ho-

ras, na sua sede.

Erbaixada do Silêncio

PROGRAMA PARA O CORRENTE MBS

DIA 16 — Sábado: Final das noites pré-carnavalescas com início às 22 horas e término às 3 horas, abrindo a porta por J. Magalhães e sua orquestra.

DIA 17 — Domingo: Almoço, às 14 horas, em homenagem ao quadro social.

DIA 23 — Sábado: Entrando com o pé direito na maior festa popular, levaremos a efeito uma grandiosa noite, que terá início às 23,00 horas.

DIA 24 — Domingo: (A tarde) grande tarde dançante, das 15 às 19 horas. (A Noite) Segunda grande noite, das 23 horas, às 4 horas da manhã, com o concurso de J. Magalhães e sua orquestra.

DIA 25 — Seg. Feira: (A tarde) Grande Baile dos Ca- sados, com início às 15 horas e término às 19 horas.

(A Noite) Sensacional baile carnavalesco, das 23 horas às 4 horas.

DIA 26 — Terc. Feira: Concentração na sede social, às 12 horas, quando, reunidos, partiremos para o bar- racão, a fim de iniciarmos os preparativos para o grande desfile dos prestitos carnavalísticos. Após o desfile, basta que os silenciosos se vacuarem.

E. S. Unidos do Monte

Samba de Nelson Cigano, Lulu e Orlando

Não sendo uma grande lila Toda aquela maravilha, Resplandecente de luz, Tem o seu nome mudado Por outro, mais adequado, Ou Terra de Santa Cruz.

Foi uma data magistral, Descoberta de Cabral Deu o nome da Ilha de Vera Cruz.

Foi no dia 3 de maio, Com a guia da sua luz Reconhecendo o seu erro, Cabral.

Em vez de Vera Chamou-a Santa Cruz.

AVISO AOS CLUBES E ESCOLAS DE SAMBA

Toda correspondência para a seção, «Carnaval à vista», deve ser endereçada para SALIM, rua Gustavo Lacerda, 19 — Sobrado.

Dalva de Oliveira, rainha do Rádio de 51, está de volta de uma brilhante tem-

porada em Pernambuco.

TUDO PELA REABILITAÇÃO

NÃO HAVERÁ MODIFICAÇÕES NA EQUIPE TRICOLOR — O VASCO ENCARADO COMO UM GRANDE ADVERSÁRIO — RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS DE ZEZÉ MOREIRA — CONCLUIDOS OS PREPARATIVOS EM AMBOS OS REDUTOS —

pois tem por um novo ins-

censo, o que, acontecendo, se-

ria sumamente desastroso pa-

ra a equipe representativa do

clube, que disputa com o Bo-

tafogo o título de campeão do

Brasil. Entanto, a escalação de Ermanni, já que perdura o im- passo com Barbosa. A zaga será formada por Wilson e Lauer, atuando na interme- diária Ely, Danilo e Jorge. O ataque, conforme já tivemos ocasião de anunciar, contará com Friaça, Ipocucan, Ademir, Maneca e Jansen, já que De- jair continua com o pé en- gessado.

Os Resultados de Domingo

Empate no Maracanã — Vitória dos cariocas, em São Januário e triunfo da Portuguesa, no Pacaembu —

BANGU X S. PAULO

Local — Estádio do Mara-

ca.

Juiz — Mr. Elife (hom.).

Renda — Cr\$ 244.377,00.

Preliminar — Oriente, 6 x

Rosita Sofia, 3.

1.º Tempo — Empate 2 x 2

goals de Motel Bueno nos 18,

Decio nos 28, Bibo nos 30 e

Matushino nos 37 minutos.

2.º Tempo — Empate 2 x 2.

QUADROS

PORTEGUESA DE DES-

PORTOS — Muca, Hermínio

e Noronha; Santos, Carlos e

Ceci; Julinho, Renato, (Pinga), Nininho (Botá), Pinga,

(Simão) e Simão (Leopoldo).

PALMEIRAS — Oberdan,

Sarney e Juvenal; Flávio, Luiz

Vila e Dema; Límnia, Ponce

de Leon (Richard), Silas, Jair

e Rodrigues.

O juiz, Mr. Aldridge, teve

regular atuação, sendo o seu

erro principal a anulação de

um tento legítimo de Pinga,

que estabelecia o placard de

4 x 2 para a Portuguesa de

Desportos, quando o seu domi-

nio era absoluto.

Anormalidades — Não hou-

ve.

Não valeu o ingresso a par-

tida de domingo, entre as equi-

pes do São Paulo e do Bra-

sil. Preliso dos mais fracos,

onde nem o próprio Zizinho

conseguiu atuar com destaque.

O placard foi justo.

CARIACAS X PAULISTAS

Local — São Januário.

Juiz — Mr. Hartless, bom

Renda — Cr\$ 13.576,00

hou).

QUADROS

CARIACAS — Carlos Al-

berto; Samuel e Mauro; Zozí-

mo, Adesio e Didimô; Nilton,

Humberto, Larry, Vava e Pau-

linho.

Paulistas — Poy, Pé de

Valsa e Mauro; Bauer, Alfre-

do e Turco; Alcino, Bibo, Durval,

Nenê (Guimarães e Mauri-

nho).

ANORMALIDADES — Não hou-

ve.

Não valeu o ingresso a par-

tida de domingo, entre as equi-

pes do São Paulo e do Bra-

sil. Preliso dos mais fracos,

onde nem o próprio Zizinho

conseguiu atuar com destaque.

O placard foi justo.

PORTUGUESA X PALMEIRAS

Local — São Januário.

Juiz — Mr. Mead, bom

Renda — Cr\$ 13.576,00

hou).

QUADROS

PORTUGUESA — Muca, (Fla-

go